



FERTBIO 2016

“RUMO AOS NOVOS DESAFIOS”

16 a 20 de Outubro
Centro de Convenções de Goiânia - GO

TEOR DE CLOROFILA E ÍNDICE DE VEGETAÇÃO DIFERENCIAL NORMALIZADA EM CULTIVARES DE SOJA EM SISTEMA DE SUCESSÃO SOJA-MILHO

Alan de Ornelas Lima¹, Flávio Henrique Silva¹, Pedro Henrique Rocha¹, Leandro Bortolon², Francelino Peteno de Camargo², Elisandra Solange Oliveira Bortolon², Willian Sousa Silva Conceição¹, Olga Ribeiro de Souza¹, Marcos Hebede Magalhães Pereira¹, Jéssica Pereira de Souza³

¹ Católica do Tocantins, alanornelas19@hotmail.com, Palmas - TO, ² Embrapa Pesca e Aquicultura, Palmas – TO; ³ UFPR, Curitiba – PR.

A cultura da soja tem tido aumento de área de 128% no período de 2010-2015 no estado do Tocantins (TO), sendo o maior produtor de soja da região Norte, e um dos principais produtores de soja da região do Matopiba. Com o avanço da agricultura na região, informações sobre o potencial de rendimento de cultivares de soja se faz necessário, bem como o efeito que o sistema de sucessão pode ocasionar na produção de biomassa e no acúmulo de nitrogênio via simbiose. O índice de vegetação diferencial normalizada (NDVI) e o teor de clorofila são ferramentas essenciais para avaliar remotamente as características biofísicas da soja. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o NDVI e o teor de clorofila em 18 cultivares de soja no Tocantins no sistema de sucessão soja-milho. O trabalho foi desenvolvido no município de Pedro Afonso (TO) na Fazenda Brejinho. O solo foi classificado como Latossolo Vermelho, textura argilosa com as seguintes características químicas (0-20 cm): pH em água = 5,6; Ca = 2,5 cmol_c dm⁻³; Mg = 1,1 cmol_c dm⁻³; Al = 0,0 cmol_c dm⁻³; P (Mehlich) = 12,3 mg dm⁻³; K = 155 mg dm⁻³; Cu = 1,0 mg dm⁻³; Mn = 17 mg dm⁻³; Zn = 4,0 mg dm⁻³; V = 45,5%; M.O.= 44 g dm⁻³. Foram avaliadas 18 cultivares comerciais de soja (*Glycine max* L.) de ciclos precoce e médios, visando implantação do milho safrinha na sequência. O delineamento foi de blocos casualizados, com quatro repetições. Cada parcela experimental consistiu de 11m de largura por 50m de comprimento. No estágio R5 foram avaliados o NDVI (Greenseeker) e o teor de clorofila (SPAD). A análise estatística foi feita pela ANOVA e as médias foram comparadas pelo teste de Skott Knott (p<0,05). As cultivares P98Y71 e CD2737 apresentaram os menores valores de teor de clorofila R5. As cultivares P99R09 e W-799 apresentaram os maiores teores de clorofila. Seis cultivares apresentaram os maiores valores de NDVI e duas cultivares apresentaram os menores valores de NDVI. Não houve correlação entre os teores de clorofila e valores de NDVI entre as cultivares de soja utilizadas.

Palavras-chave: Sensoriamento remoto, cerrado, soja, Tocantins, Matopiba.

Apoio financeiro: Embrapa, Fazenda Brejinho.

Promoção

Realização